

## Nem versão enxuta da reforma da Previdência tem garantia de apoio

Um dia depois de o presidente Michel Temer promover um jantar para tentar reunir força política para a aprovação da reforma da Previdência, líderes dos principais partidos aliados traçaram um cenário bastante pessimista para os interesses do Palácio do Planalto. Apesar de a proposta ter sido enxugada, deputados afirmam que "nada mudará" em relação ao apoio parlamentar, a não ser que a atual campanha publicitária do governo tenha êxito em reduzir a rejeição popular à reforma. O jantar organizado por Temer na quarta-feira (22) no Palácio da Alvorada reuniu cerca de 100 dos 300 parlamentares que o presidente esperava atrair, o que contribuiu para o aumentar ainda mais o clima de desânimo. "Os líderes [das bancadas] foram em peso, mas não levaram seus liderados. Eu perguntei: 'O que houve, vocês perderam a força da liderança?'" lamentou, em tom de brincadeira, Beto Mansur (PRB-SP), um dos principais aliados de Temer na Câmara. O líder da bancada do PR, José Rocha (BA), que esteve no jantar, afirmou que nada mudou em relação à disposição da base. "Não tem influência, fica tudo na mesma. Proposta velha ou proposta nova, tanto faz, o tempo é que joga contra o governo. Qualquer matéria que tenha impacto na reeleição do deputado é complicada, não pelo mérito, mas pela proximidade da eleição", disse. Líderes dos dois maiores partidos do "centrão", os deputados Arthur Lira (PP-PB) e Marcos Montes (PSD-MG) apresentaram diagnóstico similar: só uma comunicação eficiente, que angarie apoio popular, salva a reforma. "O governo está se esforçando, a apresentação de ontem [jantar de quarta] foi muito eficiente, mas nós, deputados, já sabemos de tudo. A sociedade é que não está entendendo. O governo precisa melhorar a velocidade e a competência da sua comunicação", disse Montes.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 24/11/2017



Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 24/11/2017

## Itaú prevê reforma da Previdência somente em 2019

Mesmo repaginada, a reforma da Previdência deve ficar para 2019, ainda que as chances de aprová-la no ano que vem tenham aumentado, disse ontem o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mário Mesquita. Com ou sem a reforma da Previdência, alerta o banco, o teto de gastos estabelecido pelo governo pode ser rompido já em 2019. O teto prevê um limite para as despesas que corresponde a inflação do ano anterior (em 12 meses até junho).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 24/11/2017

## Nova reforma da Previdência é 'Black Friday' de direitos, diz Força

A Força Sindical chamou de "Black Friday" de direitos trabalhistas a nova proposta de reforma da Previdência apresentada pelo governo, em referência ao dia de liquidações do comércio que acontece nesta sexta (24). Em resposta à movimentação do governo, que planeja colocar a proposta para votação até o fim do ano, as seis principais centrais marcaram uma reunião para esta sexta (24) às 10h. O objetivo é debater uma agenda de ações, como manifestações e paralisações, contra as mudanças na Previdência. O presidente Michel Temer remodelou a mudança de regras para aposentadoria em um pacote mais enxuto, cujos principais pontos são a exigência de idade mínima de 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres), 15 anos de contribuição (setor privado) e 25 anos (setor público) e limitação de até dois salários mínimos para acúmulo de pensões. Em nota, a Força afirma que a nova versão do texto é "apenas uma maquiagem" na tentativa de esconder o objetivo de "dificultar as novas aposentadorias".

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 24/11/2017

## Reforma da Previdência penaliza trabalhador, mas reduz contribuição da elite rural ao INSS

A nova proposta de Reforma da Previdência Social, apresentada na noite de quarta-feira pelo relator da matéria, o deputado federal Arthur Maia (PPS/BA), amenizou os impactos negativos causados ao trabalhador, especialmente boias-frias e mulheres, que estavam previstos no texto original enviado ao Congresso Nacional pela equipe de Michel Temer (PMDB). Porém, a alegada necessidade de corte nos gastos da Previdência esconde a concessão de novos privilégios à elite rural brasileira. O afago do governo aos grandes fazendeiros, representados por cerca de 300 deputados e senadores integrantes da bancada ruralista, está travestido pela Medida Provisória nº 793/2017, encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo Temer. O objetivo é renegociar a dívida previdenciária dos grandes produtores rurais e, ao mesmo tempo, reduzir a alíquota de contribuição à Previdência Social sobre a arrecadação com a venda da produção rural. Pelo texto da MP, essa contribuição seria reduzida de 2,0% para 1,2%. Caso seja aprovada, a redução da contribuição dos fazendeiros fragilizará ainda mais o orçamento da Previdência Social. A Nota Técnica nº 37/2017 da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados afirma que essa medida acarretaria perda de arrecadação previdenciária de R\$ 1,36 bilhão em 2018 e de R\$ 1,45 bilhão em 2019. Enquanto isso, o Governo Federal exige que o trabalhador contribua por 40 anos com a Previdência Social para se aposentar com 100% do salário recebido na ativa e fixa a idade mínima de 65 anos para os homens e de 62 anos para as mulheres obterem o direito à aposentadoria.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 24/11/2017

## Abertura de ações trabalhistas em SP cai 91% após reforma

A abertura de novas ações trabalhistas no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo despencou na primeira semana após a aprovação da reforma, de 12 a 18 de novembro. Foram 29.326 novos processos na semana de 5 a 10 de novembro, antes da reforma, e apenas 2.608 na semana seguinte. O movimento está mais lento que o normal. Em outubro, foram 41.826 novas ações trabalhistas em São Paulo, ou seja, uma média próxima de 9.000 por semana, mais que o triplo da semana após a reforma. "Os advogados quiseram se anteciper às mudanças, então montaram uma força-tarefa antes de a reforma valer. Quando uma lei processual entra em vigor, ela pega os processos em andamento", diz Otávio Pinto e Silva, sócio do Siqueira Castro Advogados. "Agora, depois de a nova lei entrar em vigor, há uma espera para entender como a Justiça vai lidar com os processos. Os advogados querem evitar prejuízos." A tendência é a mesma no resto do país. Na semana anterior à reforma, a média de abertura de processos subiu, já que muitos advogados esperavam que, com isso, suas ações seguiriam as regras processuais anteriores.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 24/11/2017

## Caixa antecipa pagamento das Cotas do PIS

A Caixa Econômica Federal antecipou de 14 de dezembro para segunda-feira (27) o pagamento das cotas do PIS para homens a partir de 65 anos e mulheres a partir de 62 anos. É a primeira vez que esse pagamento é realizado para esse público com essa faixa de idade, conforme redução estabelecida pela Medida Provisória 797/2017. Além do adiantamento do calendário, o crédito em conta para estes cotistas será realizado na noite desta quinta-feira (23). Mais de 280 mil clientes receberão o crédito em conta. O valor total disponível para saque nessa etapa ultrapassa R\$ 2,6 bilhões e equivale a 24% do total disponibilizado pela medida.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 24/11/2017